



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**DANIELE MOURA DA SILVA**

**A PERCEPÇÃO DA CONTABILIDADE PARA OS  
MICROEMPREENDEDORES INSTALADOS NA ARCA CATEDRAL.**

**CAMPINA GRANDE  
2019**

**DANIELE MOURA DA SILVA**

**A PERCEPÇÃO DA CONTABILIDADE PARA OS  
MICROEMPREENDEDORES INSTALADOS NA ARCA CATEDRAL.**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Departamento do  
Curso Ciências Contábeis da  
Universidade Estadual da Paraíba,  
como requisito parcial à obtenção do  
título de bacharel em Ciências  
Contábeis.

**Área de concentração:**  
Contabilidade Gerencial.

**Orientadora:** Prof. Dra. Ednadi Batista da Silva.

**CAMPINA GRANDE  
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586p Silva, Daniele Moura da.  
A percepção da contabilidade para os  
microempreendedores instalados na Arca catedral [manuscrito]  
/ Daniele Moura da Silva. - 2019.  
31 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências  
Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de  
Ciências Sociais Aplicadas, 2019.  
"Orientação : Profa. Dra. Ednadi Batista da Silva,  
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE."  
1. Microempreendedores. 2. Contabilidade gerencial. 3.  
Microempreendedor Individual - MEI. 4. Mercado varejista. I.  
Título

21. ed. CDD 657

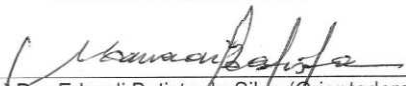
A PERCEÇÃO DA CONTABILIDADE PARA OS  
MICROEMPREENDEDORES INSTALADOS NA ARCA CATEDRAL.

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado a/ao Coordenação  
/Departamento do Curso Ciências  
Contábeis da Universidade Estadual  
da Paraíba, como requisito parcial à  
obtenção do título de bacharel em  
Ciências Contábeis.

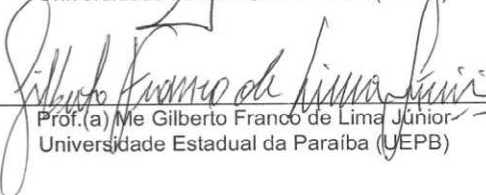
Área de concentração: Contabilidade  
Gerencial.

Aprovada em: 13/06/2019.

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof.(a) Dra Ednadi Batista da Silva (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof.(a) Me José Luiz de Souza  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof.(a) Me Gilberto Franco de Lima Júnior  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este trabalho aos meus pais  
que sempre lutaram em prol da  
minha educação acreditando que  
este seria  
o melhor caminho a trilhar.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. OBJETIVO GERAL.....	10
2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
3. JUSTIFICATIVA.....	10
4. REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
4.1 MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - MEI .....	11
4.2 AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.....	12
4.3 A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE.....	13
4.4 CONTABILIDADE GERENCIAL x CONTABILIDADE FINANCEIRA.....	14
4.5 O MERCADO VAREJISTA BRASILEIRO.....	15
4.6 OBJETO DE ESTUDO.....	16
5. METODOLOGIA.....	17
6. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	18
6.1 PERFIL DOS RESPONDENTES.....	18
6.1.1 GÊNERO.....	18
6.1.2 ESCOLARIDADE.....	19
6.1.3 FAIXA ETÁRIA.....	19
6.2 CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO....	20
6.2.1 RAMO DE ATIVIDADE .....	20
6.2.2 ENQUADRAMENTO.....	21
6.2.3 REGISTRO PROFISSIONAL.....	22
6.2.4 RELATÓRIOS CONTÁBEIS.....	23
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
REFERÊNCIAS.....	28

# **A PERCEÇÃO DA CONTABILIDADE PARA OS MICROEMPREENDEDORES INSTALADOS NA ARCA CATEDRAL.**

Daniele Moura da Silva

## **RESUMO**

O presente estudo aborda alguns aspectos que juntos ajudará a entender o que é microempreendedor individual (MEI), seu conceito, sua importância na sociedade para crescimento econômico. O incentivo para que os microempreendedores se formalizem e assim tenham suas atividades legalizadas e estejam resguardados pela lei, assim como a contabilidade tem um papel fundamental não só no que tange a tributação, porém um aparato informacional através de acompanhamentos e consultorias. Terá o objetivo de mostrar a importância da contabilidade para os microempreendedores instalados na Arca Catedral em Campina Grande, bem como a formalização dos mesmos. A abordagem utilizada é um estudo de caso, através da coleta de dados por meio de um questionário, distribuídos em duas partes perfil dos respondentes e a caracterização do objeto, a pesquisa foi respondida por 52 microempreendedores dos 190 instalados. A finalidade é mensurar o nível de conhecimento contábil para os microempreendedores da Arca Catedral, no qual grande parte não possui conhecimento contábil mas fazem uso de relatórios contábeis para uma melhor gestão do seu negócio, fica como sugestão para futuros estudos, implementar consultorias para ampliar o conhecimento contábil como também das demonstrações contábeis.

**Palavras-chave:** Microempreendedores. Contabilidade. MEI.

# THE PERCEPTION OF ACCOUNTING FOR MICRO ENTREPRENEURS INSTALLED IN THE CATHEDRAL ARCH.

Daniele Moura da Silva

## ABSTRACT

The present study addresses some aspects that together will help to understand what is an individual microentrepreneur (MEI), its concept, its importance in society for economic growth. The incentive for microentrepreneurs to formalize and thus have their activities legalized and protected by law, just as accounting plays a fundamental role not only in taxation, but an informational apparatus through follow-ups and consultancies. It will aim to show the importance of accounting for the microentrepreneurs installed in the Arca Catedral in Campina Grande, as well as the formalization of them. The approach used is a case study, through the collection of data through a questionnaire, distributed in two parts: profile of the respondents and the characterization of the object, the survey was answered by 52 microentrepreneurs of the 190 installed. The purpose is to measure the level of accounting knowledge for Arca Catedral's microentrepreneurs, in which most of them do not have accounting knowledge but make use of accounting reports for a better management of their business, as a suggestion for future studies, accounting knowledge as well as the accounting statements.

Keywords: Microentrepreneurs. Accounting. MEI

---

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba.

\*E-mail: [dany\\_mourasilva@hotmail.com](mailto:dany_mourasilva@hotmail.com)



## 1 INTRODUÇÃO

Os altos níveis de desemprego no Brasil tem motivado as pessoas ao trabalho informal, Suisso (2006) afirma que o trabalho informal tem sido uma solução provisória para as pessoas que perderam seus empregos que buscam neste mercado alternativa para a obtenção de renda fixa.

A necessidade de suprimento para suas famílias, a independência que muitos trabalhadores procuram, fazem com que estes atuem por conta própria, gerando um aumento significativo na economia informal do país.

Segundo o IBGE em dezembro de 2017 a população ocupada era de 92,1 milhões de brasileiros e os trabalhadores informais (sem carteira ou por conta própria) eram 37,1% do total, ou 34,2 milhões, superando o contingente formal, que somava 33,3 milhões. Foi a primeira vez na história que o número de trabalhadores sem carteira assinada superou o conjunto de empregados formais.

As micro e pequenas empresas são um dos principais pilares que sustentam a economia brasileira, pela sua capacidade para gerar empregos. e carteiras assinadas. Segundo dados SEBRAE (2012, Portal do Sebrae), esse segmento empresarial é representado por 27% do Produto Interno Bruto(PIB), que gera segundo pesquisas, no Brasil existem 6,4 milhões de estabelecimentos, desse total 99% são micro e pequenas empresas e respondem por 52% dos empregos com carteira assinadas no setor privado.

“De janeiro a agosto de 2017, os pequenos negócios acumularam um saldo de 327 mil empregos formais gerados, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. Já as médias e grandes empresas não tiveram resultado semelhante: sofreram com o corte de 182,4 mil postos de trabalho no mesmo período.” (Fonte: Portal do Governo do Brasil, com informações da Abracerva, Caged e Sebrae).

A contabilidade disponibiliza ferramentas indispensáveis a boa gestão, permitindo ao micro empreendedor mais competitividade e sustentabilidade dos negócios.

Com o intuito de pesquisar a percepção dos microempreendedores sobre a Contabilidade como instrumento de gestão, a pesquisa buscará a seguinte problemática: **Qual a importância da contabilidade para os microempreendedores?** Será tomado para estudo, os micro e pequenos empreendedores instalados na Arca Catedral, na cidade de Campina Grande - PB, onde se pretende através de questionário estruturado, coletar dados sobre a utilização da contabilidade como instrumento de gestão.

## **2 OBJETIVO GERAL**

Identificar a percepção dos microempreendedores de Campina Grande - PB do uso da Contabilidade como instrumento de gestão.

### **2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a. Quantificar os micro e pequenos empreendedores situados na arca catedral;
- b. Verificar o número de empreendedores formalizados;
- c. Identificar o uso das demonstrações contábeis pelos empreendedores;

## **3 JUSTIFICATIVA**

Esta pesquisa se justifica, pela necessidade do uso de ferramentas gerenciais e controle das atividades desenvolvidas pelos micro e pequenos empreendedores com vista a sustentabilidade de seus negócios.

Ao tempo que espera-se contribuir para a ampliação de conhecimento acerca da contabilidade no ramo do empreendedorismo, como também a importância da formalização do microempreendedor, reduzindo o nível de mortalidade desses empreendimentos.

## 4 REFERENCIAL TEÓRICO

### 4.1 MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - MEI

O microempreendedor individual – MEI é aquele que tem registro de pequeno empresário e trabalha por conta própria, exercendo modalidades de serviço, comércio ou indústria. A Lei nº 128/2008, instituindo a figura jurídica do MEI, busca formalizar esses trabalhadores brasileiros que desempenhavam diversas atividades sem aparato legal ou jurídico, dentre as vantagens está o registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas e o enquadramento no Simples Nacional que é uma forma de tributação que visa a simplificação de arrecadação de tributos, além da garantia de vários benefícios como aposentadoria, auxílio doença, emissão de notas fiscais e outros. (SEBRAE2017, blog do Sebrae - SC).

Segundo o SEBRAE (2009), com a nova Lei Complementar nº 128, de 19 de Dezembro de 2008, além de criar condições especiais para a legalização do microempreendedor, o trabalhador autônomo passa a ser considerado microempresário.

Como microempreendedor individual a empresa poderá ter faturamento máximo de R\$60.000,00 (sessenta mil reais) por ano e não poderá ter participação em outra empresa como sócio ou titular. O MEI pode ter até um empregado contratado que receba o salário mínimo da categoria.

A tributação do MEI assegura isenção total dos tributos de competência do Governo Federal com o aumento do salário mínimo de R\$937 para R\$ 954, o valor fixo do boleto mensal (DAS) passa R\$48,70, nas atividades de comércio/indústria e/ou transporte intermunicipal ou interestadual; R\$ 52,70 para MEI que presta serviços em geral e R\$ 53,70 para atividades ligadas ao comércio e/ou indústria com comércios.

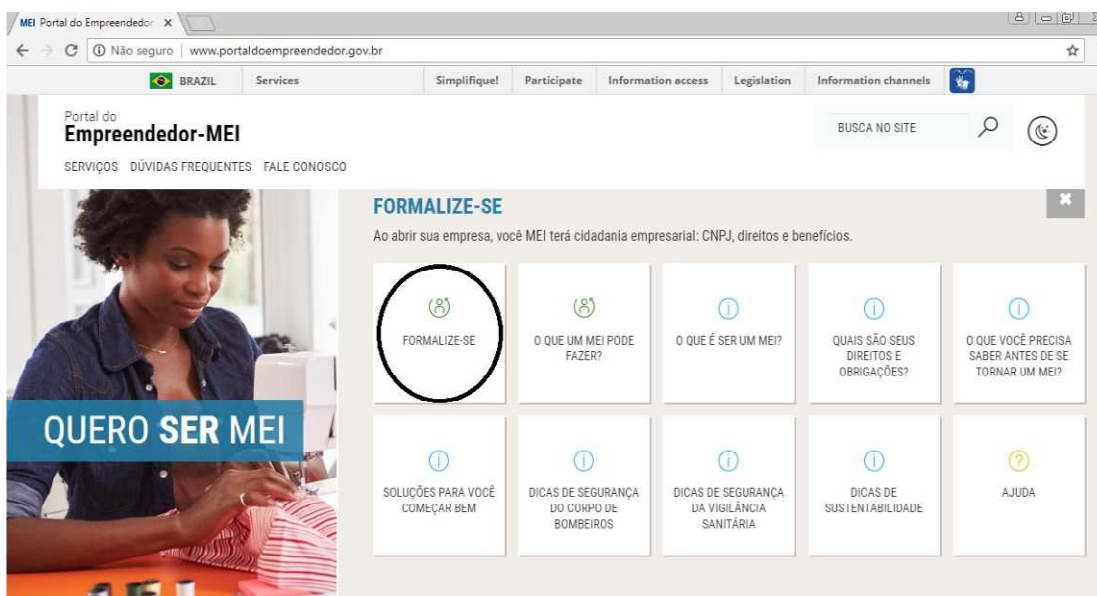
“O cálculo do DAS corresponde a 5% do salário mínimo, a título da Contribuição para a Seguridade Social, mais R\$ 1 de Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) e/ou R\$ 5 de Imposto sobre Serviços (ISS)”, explica o analista do Sebrae Minas, Haroldo Santos.

O Presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis – FENACON destacou na Cartilha do Empreendedor Individual, que

a criação do MEI impulsionou os negócios, abrindo espaço para os trabalhadores informais regularizem seus negócios sem burocracia: “O objetivo é que os empreendedores brasileiros tenham conhecimento de todos os benefícios da legislação supracitada” (FENACON, 2009).

Para constituir uma empresa na forma de Microempreendedor Individual – MEI de acordo com o portal [www.portaldoempreendedor.gov.br](http://www.portaldoempreendedor.gov.br) basta se cadastrar pela internet, preencher gratuitamente as informações necessárias para a formalização passar a receber as instruções iniciais tanto da internet quanto dos técnicos do SEBRAE.

Figura 1: Página do portal do empreendedor



Fonte: [www.portaldoempreendedor.gov.br](http://www.portaldoempreendedor.gov.br) (2018)

## 4.2 AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

A Lei Geral da Micro e Pequena Empresa são consideradas uma microempresa a sociedade empresária ou simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário com receita bruta anual superior de R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais). Quando a renda bruta anual for superior a este valor e inferior a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais) conforme atualização da lei Lei Complementar nº155, de 2016, a entidade será considerada uma pequena empresa.

De acordo com a Lei Complementar nº 123/2006 atualizado pela Lei Complementar nº139, de 10 de novembro de 2011:

(...) consideram-se microempresas ou empresas de pequeno porte, a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário a que se refere o , devidamente registrados no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, conforme o caso, desde que: I - no caso da microempresa, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais); e II - no caso de empresa de pequeno porte, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais)

Segundo dados divulgados pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) em 2014, a participação das micro e pequenas empresas brasileiras somadas representa 27% de todo o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil.

De acordo com o levantamento do Sebrae, são mais de 8,9 milhões de micro e pequenas empresas no Brasil. O último levantamento do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) indicou que os pequenos negócios representam 99% dos estabelecimentos formais do País.

#### **4.3. A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE**

A contabilidade tem evoluído e avançado bastante, e demonstrou ser um grande instrumento quando se trata de abertura, surgimento e desenvolvimento das empresas. “O desenvolvimento contábil como já dissemos, acompanha de perto o desenvolvimento econômico.” (IUDICIBUS e MARIO,2008,p.35). Grande parte desses avanços se deve às alterações trazidas pela Lei 6404/1976 que contribuiu com as normas internacionais.

O profissional contábil deixou de ser apenas aquela pessoa que cumpre com as obrigações de escrituração e cálculo de impostos, buscando aperfeiçoar-se para atender a demanda das empresas, fornecendo cada vez mais informação e ferramentas que auxiliaram no desenvolvimento, na gestão e na tomada de decisões.

A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões (IUDICIBUS e MARION,2008, p.32).

O seu objetivo é fornecer informações econômicas para fornecedores, bancos, investidores, funcionários, sindicatos. Auxilia também as entidades na tomada de decisões, já que ela reúne as informações contábeis da organização em seu diário e razão, balancete de verificação, além dos demonstrativos acima citados.

Com a contabilidade de uma empresa é possível extrair informações que mostrará números, e através deles, poder analisar como a empresa está (uma boa situação financeira ou não). Analisando um balanço tem condições de tomar conhecimento de praticamente toda a informação contábil e ter um parecer das informações financeiras.

À primeira vista, a contabilidade pode não parecer tão importante para a estratégia de uma empresa. No entanto, o gestor que passar a olhar a especialidade como uma ferramenta poderosa para a tomada de decisões no empreendimento terá uma surpresa agradável com a maior facilidade no planejamento de ações, alcance de metas e atingir resultados.

Orçamento, fluxo de caixa, análise de investimentos, análise das demonstrações contábeis, planejamento tributário, gestão de estoques, controle de contas a pagar e a receber são termos contábeis que devem fazer parte do dicionário de qualquer empresário.

#### **4.4 CONTABILIDADE GERENCIAL x CONTABILIDADE FINANCEIRA**

A contabilidade financeira é um ramo da contabilidade que trata da elaboração e a divulgação de informações econômicas e financeiras para um público externo (acionistas, bancos etc.), e a contabilidade gerencial fornece informações ao público interno da entidade (gerentes, executivos, etc). Ou seja, mesmo com diferentes públicos elas estão lado a lado.

A contabilidade financeira é de extrema importância para a sobrevivência das micro e pequenas empresas, por serem inseridas em um ambiente competitivo, é de suma importância que os gestores estejam bem assessorados e recebam informações constantemente sobre as entidades assim prevendo problemas, podendo se organizar para obter subsídios para as tomadas de decisões, ao invés de apenas analisarem dados e demonstrações estatísticas que revelam dados passados.

Pizzolato (2004,p.195) afirma que: “A contabilidade gerencial está voltada para a informação contábil que pode ser útil à administração, de forma adequada para assessorar nos processos decisórios”.

Com a utilização da contabilidade gerencial, é possível também comparar a sua empresa com concorrentes e utilizar dados do mercado para entender melhor o contexto em que você está trabalhando, utilizando previsões e tendências para projetar o futuro de suas atividades e de seu negócio como um todo.

A contabilidade gerencial também pode ser empregada para adequar as ferramentas de gestão ao momento em que a empresa se encontra, já que existem diferentes estratégias que podem ser usadas para o lançamento, expansão ou busca de novos consumidores ou mercados.

#### **4.5 O MERCADO VAREJISTA BRASILEIRO**

Varejo é considerado o tipo de venda que é feito diretamente para o consumidor final, sem intermediários, e onde as mercadorias são comercializadas em pequenas quantidades.

Um mercado de varejo vende as suas mercadorias em retalho, em quantias que são proporcionais a demanda dos consumidores finais. As vendas de varejo podem ser feitas em lojas, supermercados, quiosques, feiras ou até mesmo em residências.

O comércio varejista vem assumindo uma importância cada vez maior no cenário empresarial brasileiro. Notícias sobre varejo aparecem quase diariamente nos cadernos econômicos dos principais jornais do país.

Nos últimos anos, o varejo brasileiro vem atravessando um processo de transformação especialmente intenso. Com um acelerado ritmo de consolidação do setor, o número de empresas varejistas que aparece na relação das maiores empresas do Brasil vem crescendo, dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC).

#### **4.6 OBJETO DE ESTUDO – ARCA CATEDRAL**

Em 2002, o Brasil vivia um momento de estabilização, se recuperando do racionamento de energia e engatinhando ao crescimento da indústria e do comércio, nesse passo de desenvolvimento o governo municipal de Campina Grande, liderado pelo então prefeito Cassio Cunha Lima (gestão 2001 – 2002) buscou alternativas para adequar o trânsito e o comércio da cidade ao progresso que se anunciava. Naquele momento na cidade, existia inúmeros comerciantes que traziam seus produtos para área central da cidade de forma irregular, causando grande caos no trânsito pela ocupação de suas barracas nas calçadas, como também poluição visual da área mais movimentada na cidade. Este fato, já preocupava outros gestores anteriores que utilizaram inúmeras medidas de reorganização para o comércio local, com destaque ao ex-prefeito Enivaldo Ribeiro (gestão 1979 – 1983) que adotou o marcante “RAPA” que naquele momento visava de forma mais forte conter os comerciantes e reestruturar as áreas centrais.

Nesse contexto, cresceu a ideia de montar um espaço organizado na área central da cidade para que fosse abrigado de forma justa o máximo de comerciantes ambulantes que pudessem, sem que os mesmos perdessem suas clientela. Foi em 2002 que se concretizou esse projeto, com a criação da Arca Catedral abrigando cerca de 81 comerciantes em boxes individuais com os mais diversos tipos de produtos. Atualmente, cerca de 17 anos após a inauguração, possui cerca de 190 comerciantes em atuação no local, transferindo já para as gerações posteriores a tradição comercial.



## **5 METODOLOGIA**

No caso em estudo a metodologia quanto ao objeto, será exploratória, uma vez que a pesquisa irá buscar informações dos microempreendedores da Arca Catedral, através de entrevista em questionário estruturado “in-loco”.

Segundo Mattar (2005, apud Julião, 2011), “as pesquisas exploratórias são ideais para conhecer e compreender melhor o problema da pesquisa.”

A característica da pesquisa é de quantitativa, pois a natureza dessa abordagem é que se considera que tudo pode ser quantificável, ou seja, tudo pode ser traduzido em números, opiniões e informações para classificá-las através do uso de recursos e de técnicas estatísticas para (PRODANOV e FREITAS, 2013). Com os dados da pesquisa quantitativa pode-se qualificá-la.

A pesquisa por descrever e interpretar os dados coletados tem também características qualitativas.

Para Marconi e Lakatos (2011, p. 269), “o método qualitativo difere do quantitativo não só por empregar instrumentos estatísticos, mas também pela forma de coleta e análise dos dados. A metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano.”

Conforme Gil (1999, apud BEUREN et al., 2006, p.81), “a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis.”. Andrade (2002, apud BEUREN et al., 2006, p.81) afirma que “a pesquisa descritiva preocupa-se em analisar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, e o pesquisador não interfere neles.”

## **6.RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Nesta seção os dados foram pesquisados através de questionário aplicado aos microempreendedores quanto a importância da contabilidade para os mesmos instalados na Arca Catedral de Campina Grande – PB. Dos 190

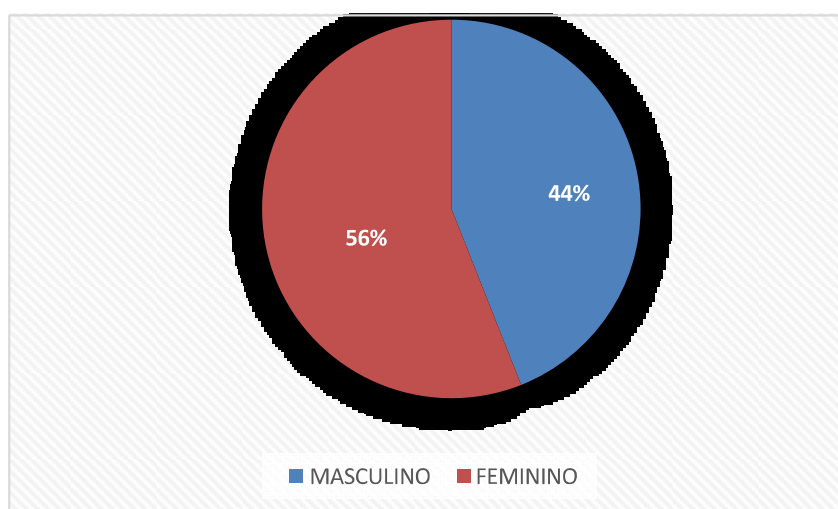
microempreendedores instalados apenas 54 participaram devido a acessibilidade dos mesmos.

## 6.1 Perfil dos respondentes

### 6.1.1 Gênero

De acordo o gráfico 1, verifica-se que a maioria dos participantes da pesquisa são do sexo feminino, em números corresponde a cerca de 56%, enquanto os participantes do sexo masculino correspondem a 44% dos respondentes. Havendo assim uma predominância maior de microempreendedores do sexo feminino, devido a mulher está ganhando seu espaço no mundo do trabalho e em busca da sua independência financeira.

**Gráfico 1: Gênero**



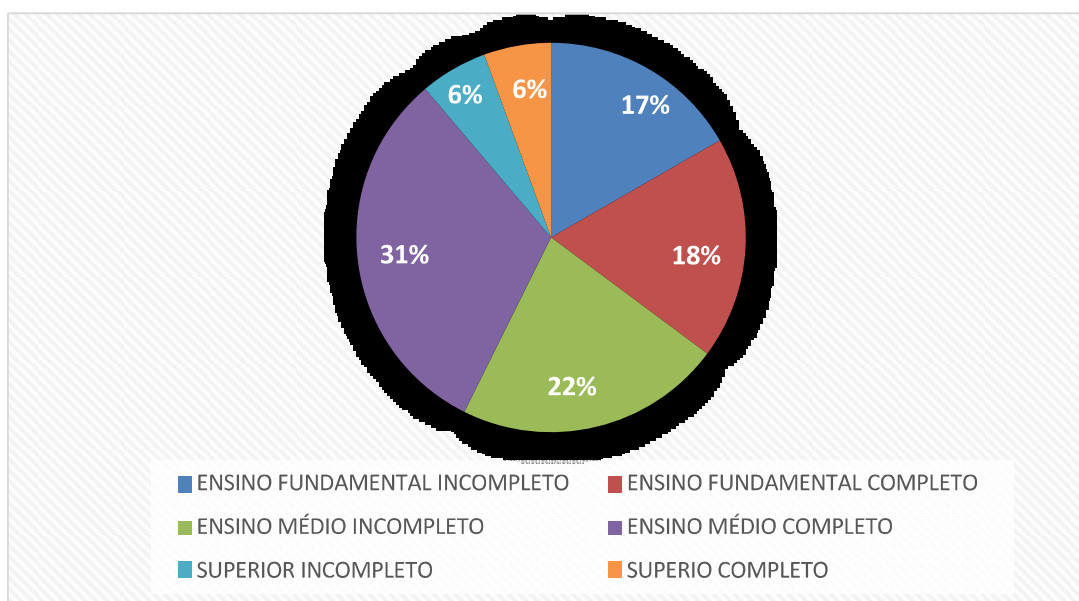
Fonte: Elaborada pelo autor (2019)

### 6.1.2 Escolaridade

No gráfico 2 pode-se perceber que, cerca de 17% nesta pesquisa possuem Ensino Fundamental Incompleto e 18% correspondem a respondentes com Ensino Fundamental Completo. Cerca de 22% possuem o Ensino Médio Incompleto e 31% e em maior número nesta pesquisa, possuem

o Ensino Médio Completo. Ainda verifica-se que 6% possuem Superior Incompleto e também com 6% dos pesquisados possuem o Superior Completo. Para tanto, constata-se que em sua maioria dos microempreendedores da Arca Catedral de Campina Grande possuem um grau de estudo médio e uma pequena parcela já possuem um grau de estudo superior.

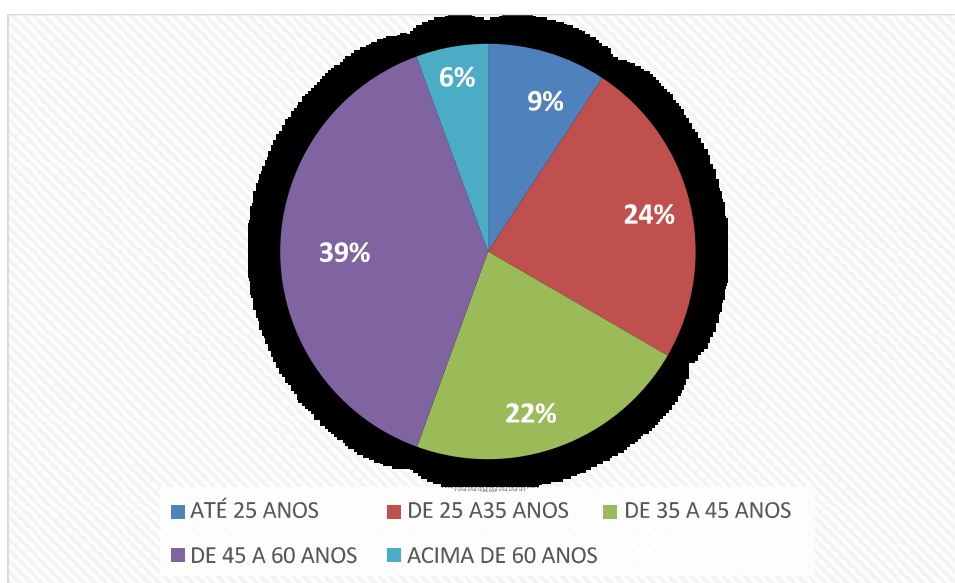
**Gráfico 2: Escolaridade**



Fonte: Elaborada pelo autor (2019)

### 6.1.3 Faixa Etária

No gráfico 3, observa-se que cerca de 9% possuem até 25 anos de idade, com 24% da população pesquisada a faixa etária de 25 a 35 anos. Ainda verifica-se que 22% possuem de 35 a 45 anos, cerca de 39% e em maior quantidade a população de 45 a 60 anos e apenas 6% e em sua minoria acima de 60 anos.

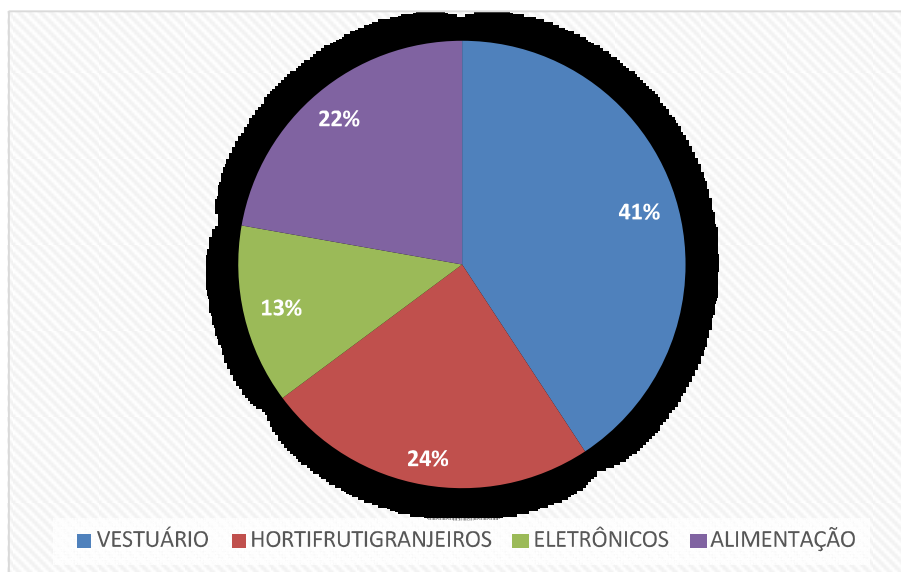
**Gráfico 3: Faixa Etária**

Fonte: Elaborada pelo autor (2019)

## 6.2 Caracterização do objeto

### 6.2.1 Ramo de Atividade

No gráfico 4, observa-se a análise referente ao Ramo de Atividade que pode ser encontrado nas dependências da Arca Catedral, com destaque e em maior percentual o ramo de Vestuário correspondendo a 41%, já com 24% o ramo de Hortifrutigranjeiros. Pode-se analisar também o ramo de Alimentação com 22% que é composto por quiosques de lanchonetes e bares e por fim com 13% o ramo de Eletrônicos.

**Gráfico 4: Ramo de Atividade**

Fonte: Elaborada pelo autor (2019)

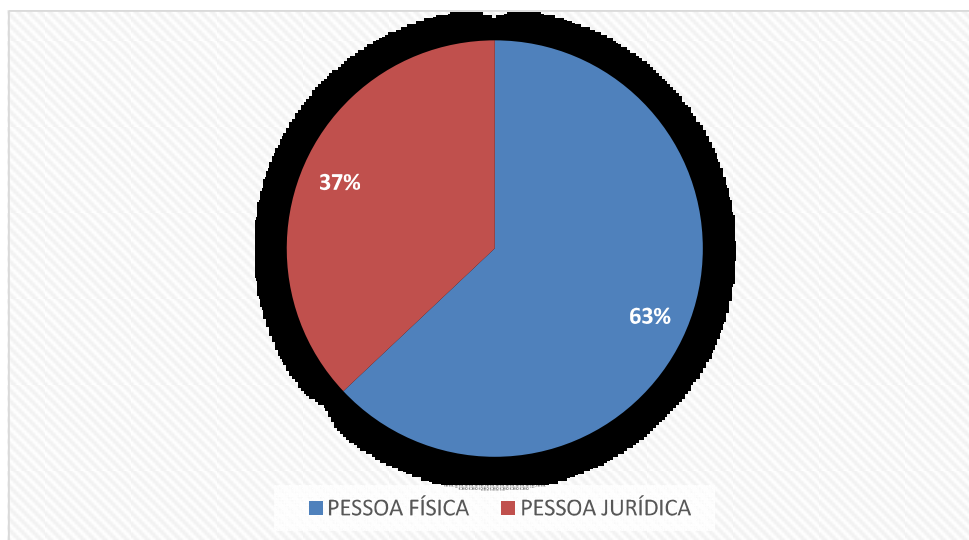
### 6.2.2 Enquadramento

De acordo com o gráfico 5, as pessoas apenas se enquadram em Pessoa Física ou Pessoa Jurídica, analisando o gráfico temos 63% enquadradas como Pessoa Física, que é qualquer indivíduo enquanto pessoa detentora de direitos e deveres do seu nascimento até a morte de forma geral, já a pessoa jurídica é caracterizada por ter personalidade jurídica em bens ou sob um conjunto de pessoas com direitos e obrigações sempre na forma da lei, para tanto é necessário atender alguns requisitos para que a mesma haja de forma efetiva e eficaz, como a capacidade jurídica a qual é reconhecida por meio do normas; a Organização de bens ou pessoas.

Também pode-se analisar que 37% dos respondentes se enquadram como Pessoa Jurídica que segundo a autora Maria Helena Diniz (2002, p.206), pessoa jurídica é "a unidade de pessoas naturais ou de patrimônios, que visa à consecução de certos fins, reconhecida pela ordem jurídica como sujeito de direitos e obrigações".

Outro autor que vem fomentar a temática é Spencer Vampré (1935, p.49), “pessoa jurídica é uma coletividade de homens, constituída para certos fins, com vida e patrimônio próprios, distinto dos indivíduos que a compõem”

**Gráfico 5: Enquadramento**



Fonte: Elaborada pelo autor (2019)

### 6.2.3 Registro Profissional

De acordo com o gráfico 6, podemos analisar o percentual de registro profissional dos comerciantes da arca catedral o qual em sua maioria, especificamente 63% assinalou a opção nenhuma das alternativas, 30% são registrados como Microempreendedor Individual - MEI e apenas 7% como Simples Nacional.

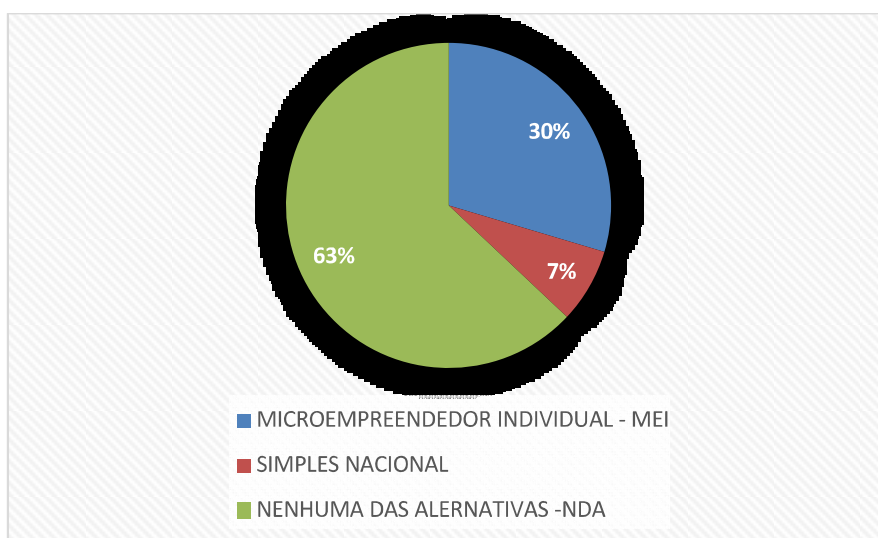
É importante ressaltar que devido a grande massa de desempregados é crescente o número de MEI's, sua facilidade em ser realizado está descrita a seguir:

A inscrição do MEI se dá de forma extremamente simplificada, por meio da Internet, e gera, de forma imediata, a abertura de uma empresa para o trabalhador por conta própria informal, com direito a CNPJ e alvará de

funcionamento provisório por 180 dias, que, no caso de nenhuma ação da prefeitura, torna-se definitivo (PORTAL DO EMPREENDEDOR, 2013)

O Simples Nacional segundo o Portal Tributário é uma forma simplificada e englobada de recolhimento de tributos e contribuições, tendo como base de apuração a receita bruta.

**Gráfico 6: Registro Profissional**

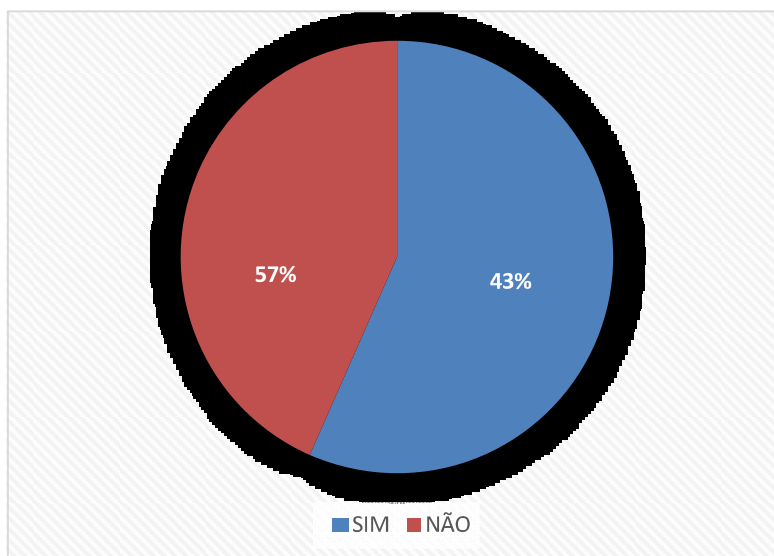


Fonte: Elaborada pelo autor (2019)

#### 6.2.4 Relatórios Contábeis

No gráfico 7, observa-se a análise referente ao conhecimento dos relatórios contábeis, 57% dos participantes da pesquisa demonstraram não ter conhecimento a certa do mesmo e 43% assinalaram conhecer os Relatórios Contábeis.

### Gráfico 7: Conhecimento dos Relatórios Contábeis



Fonte: Elaborada pelo autor (2019)

No gráfico 8, observa-se a análise referente a quais Relatórios Contábeis os participantes fazem uso, o resultado foi de 9% referente a Balanço Patrimonial, 17% Demonstração do Resultado do Exercício – DRE, 40% Controle de Estoque e 34% Fluxo de Caixa.

Os conceitos desses relatórios são abordados por diferentes autores, Ribeiro aborda o balanço patrimonial situando o Ativo e o Passivo nessa relação.

O Ativo e o Passivo estão agrupados na demonstração contábil, com o objetivo de informar aos usuários da contabilidade a posição patrimonial líquida da entidade. A palavra balanço remete a equilíbrio visto que, tal como em uma balança, o lado do ativo e o lado do passivo devem ser iguais refletindo uma situação de equilíbrio do patrimônio de uma entidade. (RIBEIRO, 1999).

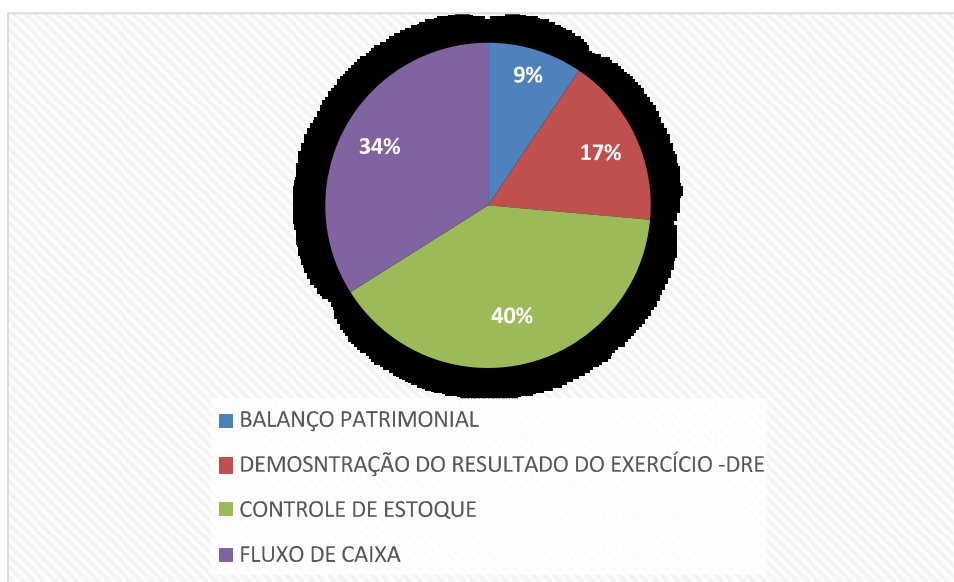
A DRE objetiva mostrar em forma de exercício o resultado líquido do período e apurar se empresa obteve reserva de lucros ou prejuízos acumulados.[...] é um relatório contábil elaborado juntamente com o Balanço Patrimonial.



Segundo MOREIRA, 1996 apud BORGES et al (2010) Estoque são quaisquer quantidades de bens físicos que sejam conservados, de forma improdutivo, por algum intervalo de tempo; constituem estoques tanto os produtos acabados que aguardam venda ou despacho quanto matérias-primas e componentes que aguardam utilização na produção.

Conforme Zdanowicz (1992) "o fluxo de caixa é o instrumento que permite ao administrador financeiro: planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar os recursos financeiros de sua empresa para um determinado período".

**Gráfico 8: Relatórios Contábeis**



Fonte: Elaborada pelo autor (2019)

## 7. CONSIDERAÇÃO FINAIS

O presente estudo teve como objetivo central identificar a percepção dos microempreendedores de Campina Grande - PB com relação ao uso da Contabilidade como instrumento de gestão.

Através de questionários aplicado na Arca Catedral foi possível quantificar os microempreendedores, verificar quantos estão formalizados como também identificar quais são as demonstrações contábeis que os mesmos utilizam no seu local de trabalho.

No tocante ao perfil do respondente a maior parte da população se caracteriza por ser do sexo feminino, a faixa etária de 45 a 60 anos de idade e possuem o ensino médio completo. As mulheres estão buscando seu espaço no ambiente de trabalho em busca de sua independência. Destaca-se um fator positivo nos respondentes que em torno de 31% possuem o Ensino Médio Completo e buscam ingressar no ensino superior para ampliarem seus conhecimentos elevando o nível de estudos.

Dentre os quatro ramos de atividade identificados a maior parte dos microempreendedores não são registrados e mesmo diante de toda dificuldade que o comércio possui, ser MEI é uma condição viável aos pequenos empresários e com a criação da Lei Complementar 128/2008, esses trabalhadores têm a possibilidade de garantir benefícios que antes não tinham, além das chances de crescimento como também de expansão dos seus negócios.

Através desta pesquisa conclui-se que a grande maioria dos microempreendedores instalados na Arca Catedral de Campina Grande- PB não possuem conhecimento da importância da contabilidade e não conhecem as demonstrações contábeis. E todos utilizam os relatórios, pelo menos uma demonstração.

Por fim, pode-se destacar como limitação da pesquisa a pouca quantidade de questionários respondidos, visto a grande movimentação e fluxo de vendas no local o que gera a falta de acessibilidade dos microempreendedores. Apesar das limitações, acredita-se que esse trabalho contribuiu para detectar aspectos positivos como a utilização de relatórios, uma parcela da população é formalizada e buscam se capacitar e aspectos negativos como a alta quantidade de empreendedores que não possuem conhecimento acerca da contabilidade.

Portanto, como sugestão para futuras pesquisas indica-se buscar entender o motivo da grande porcentagem de microempreendedores que não são formalizados como também prestar consultorias para ampliar o conhecimento contábil e das demonstrações contábeis como também os benefícios que microempreendedor possui quando registrado.

## REFERÊNCIAS

BEUREN, I. M. (org.), **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade – Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2006

CHAGAS, J. e FREITAS, H. **A tomada de decisão segundo o comportamento empreendedor: uma survey na região das missões**. In: XXV ENANPAD, 2001, Campinas, Anais... Campinas/SP: Enanpad 2001.

**Comércio varejista no Brasil**. Disponível em <<https://br.advfn.com/indicadores/comercio-varejista/brasil>>  
Disponível em <[www.portaldoempreendedor.gov.br](http://www.portaldoempreendedor.gov.br)>

**Conceito de Demonstração do Resultado do Exercício**. Disponível em <[http://eventos.seifai.edu.br/eventosfai\\_dados/artigos/agrotec2016/428.pdf](http://eventos.seifai.edu.br/eventosfai_dados/artigos/agrotec2016/428.pdf)>

DINIZ, Maria Helena. **Código Civil anotado**. 15ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Estratégia Tagged Empresa. 2015. **Entenda a importância da contabilidade para a tomada de decisões na sua empresa**. Disponível em <<http://www.verscontabilidade.com.br/2015/03/02/entenda-a-importancia-da-contabilidade-para-a-tomada-de-decisoes-na-sua-empresa/>>

GOVERNO DO BRASIL, com Informações da Abracerva, Caged e Sebrae. 2017. **Crescimento de micro e pequenos negócios estimula economia no Brasil**. Disponível em <<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2017/10/crescimento-de-micro-e-pequenos-negocios-estimula-economia-no-brasil>>

**Governo de Cássio Cunha Lima**. Disponível em <<https://www.clickpb.com.br/politica/confira-as-acoes-do-governo-cassio-cunha-lima-45150.html>>

**Governo de Enivaldo Ribeiro.** Disponível em  
<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Enivaldo\\_Ribeiro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Enivaldo_Ribeiro)>

IUDICIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade.**4,Ed, São Paulo; Atlas 2008

**Lei Complementar Nº123, de 14 de Dezembro de 2006.** Disponível em  
<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/LCP/Lcp123.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LCP/Lcp123.htm)>

MARCONI, M de A. LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica.** 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011

MESQUITA, Renato. 2016. **Como funciona uma microempresa?** Disponível em <<http://saiadolugar.com.br/microempresa/>>

**Mudanças na Arca Titão.** Disponível em  
<[http://www.jornaldaparaiba.com.br/vida\\_urbana/arca-mudancas-no-projeto.html](http://www.jornaldaparaiba.com.br/vida_urbana/arca-mudancas-no-projeto.html)>

**O que é o Simples Nacional?** Disponível em  
<<http://www.portaltributario.com.br/guia/simples.html> >

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico** Ed. Rio Grande do Sul: Universidade Feevale. 2013. 276 p.

SEBRAE, Mato Grosso. 2014. **Micro e pequenas empresas geram 27% do PIB do Brasil.** Disponível em  
<<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresas-geram-27-do-pib-do-brasil,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD>>

SEBRAE, Minas Gerais. 2018. **Nova tributação para o MEI.** Disponível em <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mg/noticias/nova-tributacao-para-o-mei,0fcd1ecf5cc61610VgnVCM1000004c00210aRCRD?origem=estadual&codUf=14>>

SEBRAE, Nacional. 2018. **Entenda as diferenças entre microempresa, pequena empresa e MEI.** Disponível em <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre-microempresa-pequena-empresa-e-mei,03f5438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>>

SEBRAE, São Paulo. 2018. **Pequenos negócios em números.** Disponível em <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenos-negocios-em-numeros,12e8794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD>>

SOUZA, Alexandre. 2017 **O microempreendedor individual.** Disponível em <<http://blog.sebrae-sc.com.br/voce-sabe-o-que-e-um-microempreendedor-individual-mei/>>

SUISSO, Flávia. **Trabalho informal no Brasil contemporâneo.** Revista eletrônica da faculdade de direito de campos, Campos dos Goytacazes, RJ, v. 1, n. 1, 2006. Acesso em: 20 de Agosto de 2017

VAMPRÉ, Spencer. **Do Nome Civil.** Rio de Janeiro: F. Briguiet & Cia, 1935.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Básica.** 3ª. ed. São Paulo: Saraiva.1999

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiros.** Porto Alegre: Sagra, 1992.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço à Deus por ser fonte de luz em toda minha existência, sendo o meu porto seguro em todos os momentos e ter me guiado até aqui.

À minha mãe, Geralda, que sempre acreditou na minha capacidade, dando forças para que eu nunca desanimasse e sempre me incentivando para que esse dia finalmente chegasse.

À meu pai, José Barbosa, que desde meus 3 anos de idade deu seu máximo por meus estudos, por trocar seus afazeres para me buscar na universidade, sempre me dando total apoio.

À minha irmã, Juliana, pessoa amável que me acompanhou por todo esse trajeto e sempre acreditando na minha capacidade.

À minha vó, Josefa, por todas as suas orações, colocando sempre minha vida nas mãos de Deus, para que Ele guie meus passos pelo melhor caminho.

Ao meu namorado, Ronney, que me incentivou e ajudou para conclusão desse trabalho e por todo apoio nos momentos que precisei.

Aos amigos que a UEPB me deu, André, Anderson, Adilson, Andreza, Deyviane, Emillyn, Mayza e Simone, por todos exercícios compartilhados e horas de conversas, os carregarei sempre com muito zelo, vocês foram muito especiais nessa caminhada, como também toda minha turma 2014.2.

Às minhas amigas Viviane, Renata e o Everson por me ajudarem dando ânimo e dividindo momentos de muita alegria, essa conquista também é de vocês.

À minha orientadora acadêmica Ednadi Batista, por toda sua paciência, dedicação e apoio ao longo dessa orientação.

Finalmente, agradeço a todos que contribuíram com a realização e sucesso deste trabalho.